

Precária a situação econômica da E. F. Campos do Jordão

S. PAULO, 29 (Asapress) — Através do secretário da Viação, chegou às mãos do governador do Estado, subscrita pelo diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, longa exposição de motivos em que é analisada a situação em que se encontra essa ferrovia.

Após examinar a situação dos funcionários da Estrada, no que diz respeito aos vencimentos, os quais somam trezentos e setenta e quatro empregados, dos quais 39 deverão ficar vagos até o fim do corrente exercício, sem o respectivo preenchimento, o relatório faz uma exposição das numerosas deficiências da Companhia, cuja situação econômica se encontra em estado precário. Em quadro comparativo demonstra o diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão as deficiências crescentes da ferrovia: quatro milhões em 1950; seis milhões em 1951; nove milhões em 1952 e 1953; e onze milhões em 1954.

Impressionado com o relatório, o senhor Jânio Quadros sobre ele — fez o seguinte despacho: «Peço providências, no sentido de serem concretizadas as judiciosas e oportunas propostas do diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, visando a economia e eficiência da referida ferrovia. II — Urge estudar, desde já, e detalhadamente o planejamento referente à extinção da Estrada de Ferro Campos do Jordão, que deverá ser prevista para logo após o término das obras de pavimentação da nova rodovia Pindamonhangaba-Campos do Jordão. III — Cumpre acelerar no máximo as gestões relacionadas com a abertura e pavimentação da estrada de rodagem mencionadas.